

Agora, site do Carrefour também vende alimentos para cidades paulistas, reporta Rodrigo Terpins

O site da rede de hipermercados foi lançado em 2016, no entanto, era destinado apenas à compra de produtos eletroeletrônicos e utilidades domésticas. Os alimentos podiam ser comprados online apenas através do aplicativo da marca

11/05/2018 09:07:45

A praticidade e rapidez estão, cada vez mais, sendo levadas em conta na hora do consumidor escolher o local em que vai comprar um produto — sejam eletrodomésticos, roupas, calçados e, até mesmo, alimentos, entre outros. Bem por isso, pensando em ganhar público e satisfazê-lo, muitas empresas têm investidos na prática do e-commerce. Um exemplo é a rede de hipermercados Carrefour que, recentemente, passou a vender em seu site também produtos alimentícios. Quem desataca o assunto é o empresário do ramo varejista, Rodrigo Terpins.

O site do Carrefour foi lançado em 2016, no entanto, era destinado apenas à compra de produtos eletroeletrônicos e utilidades domésticas. Agora, contudo, foram incluídos também bebidas, temperos, pratos prontos e diversos outros produtos do setor de alimentos — que, antes, além de estarem disponíveis nas lojas físicas, só podiam ser comprados através do aplicativo da marca, acentua Rodrigo Terpins.

Com a novidade, mais de sete mil produtos alimentares juntaram-se aos cerca de 100 mil outros itens que compunham o site. "Levamos para um número ainda maior de clientes, a possibilidade de realizar suas compras de alimentos com mais comodidade, sobretudo enquanto compram itens não alimentares", explicou o diretor de e-commerce do Carrefour Brasil, Luiz Escobar.

Todavia, vale salientar, que o serviço ainda não está disponível para todo o território nacional, ainda que essa seja a intenção da rede. Por enquanto, apenas algumas cidades paulistas, como São Paulo, Barueri, Guarulhos, Osasco, Taboão da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema, estão sendo beneficiadas com a iniciativas, acentua o empresário Rodrigo Terpins. "Neste momento, estamos concentrando os esforços para aprender bastante com a operação daqui", ressaltou Escobar. O diretor de e-commerce ainda acrescentou que, desde o início da operação, os pedidos foram multiplicados em quase 20 vezes na comparação com o aplicativo do Carrefour.

Rodrigo Terpins reporta, ainda, que o público que tem buscado o site para comprar alimentos é semelhante ao das lojas físicas e, segundo Luiz Escobar, o preço é basicamente o mesmo. "Fazemos uma média dos valores cobrados nos hipermercados da região e aplicamos no site. Todos os descontos anunciados em tabloides ou TV são praticados na compra virtual", afirmou o diretor.

A entrega, no entanto, conta com um preço fixo de R\$ 11,90. Ela é realizada em embalagens específicas que permitem, inclusive, o transporte de alimentos perecíveis e é feita entre as 8h e às 21h do dia seguinte à compra. "O consumidor pode escolher se quer receber de manhã, à tarde ou à noite", enfatizou Luiz Escobar. Ainda segundo ele, há "uma loja dedicada às vendas on-line, que funciona como um centro de distribuição, mas é organizada como um supermercado. "É uma equipe trabalhando para tornar a experiência do consumidor boa, com estoque dedicado ao e-commerce para evitar a falta de produtos", completou o diretor.

Rodrigo Terpins ressalta que a novidade faz parte da estratégia do Carrefour de integrar canais de vendas. A expectativa da rede de hipermercados é ampliar sua participação no comércio eletrônico, reporta e conclui o empresário do ramo varejista.